Governo de Minas investe em drones para a Polícia Civil combater a criminalidade no estado

Qua 18 junho

O Governo de Minas tem investido, cada vez mais, no uso de drones para auxiliar as Forças de Segurança no combate à criminalidade em todo o território mineiro. A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) conta com cerca de 170 aeronaves remotamente tripuladas classe 3, avaliadas em mais de R$ 5 milhões. São equipamentos que dispõem de sensores térmicos, câmeras de alta resolução e gravações aéreas detalhadas.

A Polícia Civil emprega esses drones estrategicamente por serem um mecanismo muito eficiente em trabalhos de inteligência e contribuírem para a documentação de cenas de crimes e a produção de provas em investigações e processos judiciais.

"Seguimos fortalecendo a nossa Polícia Civil para continuar esse trabalho fundamental de combate ao crime organizado, o que tem contribuído e muito para que Minas Gerais permaneça sendo um dos estados mais seguros do Brasil", afirma o governador Romeu Zema.

Desde 2021, a Academia de Polícia Civil (Acadepol) vem capacitando policiais civis por meio do Curso Prático de Operador de Unmanned Aircraft, em que são apresentados conteúdos sobre

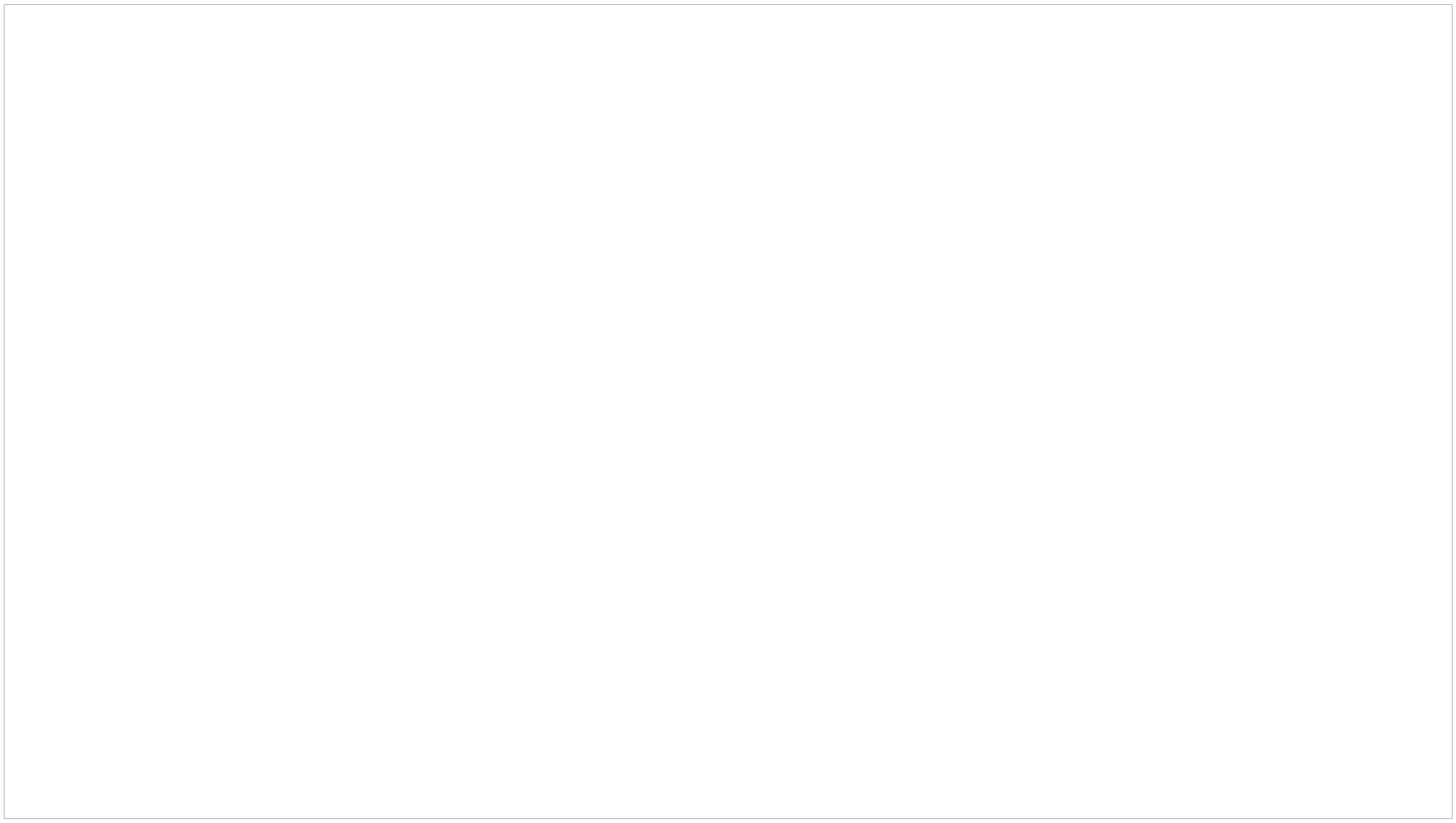
legislação, teoria e prática de voo, esta última promovida pela Coordenação Aerotática (CAT).

Como resultado, a instituição dispõe atualmente de mais de 500 profissionais habilitados para o uso das aeronaves em todas as regiões do estado. Além de policiais civis, a Acadepol já capacitou também profissionais da Guarda Municipal de Belo Horizonte e da Polícia Federal.

Frentes de ação

Empregados em diversas frentes de atuação, os drones auxiliam os trabalhos policiais na segurança em cumprimento de mandados judiciais, levantamento de inteligência, inibição de fuga, perícias em locais de difícil acesso, flagrantes de crimes, localização de pessoas e objetos, além do monitoramento de comboios.

"Uma das principais vantagens do uso de drones na segurança pública é a capacidade de monitoramento em tempo real, uma vez que as aeronaves remotamente pilotadas oferecem visão ampla e detalhada de áreas de difícil acesso, permitindo às forças de segurança identificar atividades suspeitas, localizar indivíduos em fuga e monitorar eventos em massa, minimizando riscos à segurança pública", detalha o delegado Bruno Tasca, coordenador da CAT.



Drones da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG / Divulgação)

Além do combate aos crimes em ambientes urbanos, os drones têm sido uma ferramenta de grande eficácia no combate a crimes ambientais, como desmatamento ilegal, mineração clandestina e caça predatória.

"Regiões remotas, como florestas densas e zonas de proteção ambiental, podem ser inspecionadas rapidamente, permitindo a identificação de atividades ilegais", pontua Bruno Tasca.

Trabalho contínuo

Segundo o porta-voz da PCMG, delegado Saulo Castro, o investimento nessa tecnologia tem apresentado resultados significativos nas mais diversas ações coordenadas pela instituição, inclusive em atividades do setor de engenharia e na comunicação institucional. "Os impactos podem ser notados tanto na assertividade dos trabalhos policiais como na economia de recursos".

"A forma de combater a criminalidade em Minas agora está mais eficaz e segura, motivo pelo qual estamos empenhados na expansão desse trabalho", complementa o porta-voz da Polícia Civil, adiantando que, nos próximos dias, a instituição receberá novos equipamentos para reforçar a segurança no estado.